



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA PARA O SUS: VIVÊNCIA DOCENTE SOB A ÓTICA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Autores: ALESSANDRA ÍSIS CIRNE BEZERRA (Relator)
 HÊNIA RAMALHO DE MELO
 JOCELLY DE ARAÚJO FERREIRA
 REJANE MILLIONS VIANA MENESES
 SORAYA MARIA DE MEDEIROS

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A área da educação na enfermagem é extremamente fértil no que se refere a suas possibilidades de atuação. Ao longo da trajetória profissional, os enfermeiros deparam-se com o desafio de introduzir a educação em sua prática, seja no âmbito assistencial, gestor ou diretamente na docência, uma de suas atribuições ligada a formação de outros profissionais, como os auxiliares e técnicos em enfermagem, constituintes de uma importante parcela da força de trabalho da enfermagem. Tal formação deve estar em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e com as recomendações curriculares para a área. Isso requer um processo ensino-aprendizagem capaz de formar cidadãos crítico-reflexivos e a aprendizagem significativa pode constituir-se, então, numa importante ferramenta para efetivar sua realização. Nesse sentido, objetivando colaborar com esse processo, o presente estudo pretende relatar a vivência de uma enfermeira na docência da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva II, do Curso Técnico em Enfermagem, do município de Corrente, sul do Piauí, no ano de 2009. Aos alunos, divididos em grupos, foi solicitada a elaboração de um projeto que contemplasse o problema mais relevante relacionado a Saúde Ambiental em seu município que afetasse direta ou indiretamente a saúde da população, bem como a proposição de alternativas. Para tanto, os grupos foram orientados a se inserirem no contexto de suas formulações, problematizando sua realidade durante a coleta de informações em áudio e/ou vídeo, que subsidiariam seu relatório final, apresentado posteriormente a comunidade. Pudemos, ao final da disciplina, observar grande envolvimento dos alunos nas atividades, os quais perceberam-se participantes e co-responsáveis em relação a realidade em que viviam, correlacionando os problemas do meio ambiente e a saúde da população, com maior capacidade de problematização e articulação entre teoria e prática.